

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: FLH 0649-HISTÓRIA DA ÁFRICA

PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO

PROF^a. DR^a. LEILA LEITE HERNANDEZ - 2º semestre de 2010

PROGRAMA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA

EMENTA E OBJETIVOS

A História da África tem sido pouco estudada no Brasil. Ainda hoje apresenta temas que carecem de pesquisas e abordagens capazes de identificar e por em questão diversos traços tributários do pensamento ocidental. Presentes na historiografia, resultam em interpretações essencialistas, binárias ou anacrônicas da complexa dinâmica estabelecida por interdependências mútuas da história da África, América e Europa.

Desta perspectiva decorrem os objetivos centrais desta disciplina de História da África, quais sejam:

- 1) desnaturalizar a África como objeto histórico, isto é, identificar alguns equívocos do conhecimento sobre a África e os africanos;
- 2) compreender a África como parte constitutiva da História Contemporânea;
- 3) periodizar, definir e problematizar temas e conceitos referentes à História da África Contemporânea;
- 4) discutir processos históricos, dinâmicas sociais e culturas em movimento.

AVALIAÇÃO

Serão feitas duas avaliações. A primeira constará de uma resenha ou de uma prova com consulta a ser entregue na 3ª semana de outubro (dias 20 e 21 de outubro). A segunda avaliação será efetuada na 2ª semana de dezembro (dias 8 e 9 de dezembro). Em princípio, constará da escolha pelo aluno (a) de um de três temas

apresentados. A prova será com consulta dos textos de leitura obrigatória e complementar e das anotações das aulas.

Os critérios de avaliação serão os seguintes:

- 1) adequação entre o enunciado da questão (ou tema) e o texto;
- 2) clareza na redação;
- 3) organização e capacidade de articulação entre as informações, a análise e o tema escolhido, o que pressupõem a leitura dos textos da bibliografia indicada;
- 4) capacidade de análise;
- 5) nível de precisão conceitual empregado.

OBSERVAÇÃO: As aulas discutem a bibliografia indicada;apresenta informações complementares; problematiza questões e apresenta análises para cada um dos temas propostos. Portanto a presença, a leitura e a participação em sala de aula são fundamentais. As faltas só serão abonadas por motivo de força maior.

PLANTÃO DE DÚVIDAS

Às quintas-feiras das 18h00min. às 20h00min.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Para a recuperação serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989. Terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima. Para a recuperação será proposta uma das seguintes atividades: elaboração de resenha crítica sobre textos de leitura obrigatória; refazer a prova do final do semestre; análise de um documento ; ou uma prova nos moldes da efetuada no final do semestre.

As faltas serão abonadas apenas por motivo de força maior.

Observação: de acordo com o “semestre ideal”, esta é uma disciplina que poderá ser cursada a partir do 7º semestre do bacharelado em História.

TEMAS E BIBLIOGRAFIA

1) A África inventada e a África como objeto de estudo.

A análise deste tema tem como principais objetivos: identificar preconceitos e pré-noções que integram a concepção ocidental sobre a África e apresentar uma síntese das principais fontes de conhecimento sobre o continente.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Prefácio” (pelo escritor moçambicano Mia Couto) e 1º capítulo: “O olhar imperial e a invenção da África”. In: *A África na sala de aula: visita á história contemporânea*. SP: Selo Negro/Summus, 2008.

KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: KI-ZERBO (coord.). *História Geral da África I .Metodologia e pré-história da África* .São Paulo:Ática; Paris: Unesco, 1982.

LEITURA COMPLEMENTAR:

1) HRBECK, I. “As fontes escritas a partir do século XV”. In: *História Geral da África*. In: *História Geral da África I .Metodologia e pré-história da África* .São Paulo:Ática; Paris: Unesco, 1982.

HAMPATÉ BÂ, A. “A tradição viva”. In: *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África* . São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982.

2) Os dinamismos endógenos e as remodelagens exógenas desencadeadas pelo islã e pelo expansionismo europeu na África.

Com este tema propõe-se discutir: o dinamismo histórico das Áfricas; os movimentos expansionistas do Islã; e o processo de “roedura” das costas Atlântica e Índica pelos europeus.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

M’BOKOLO, Elikia. “As zonas de influência”. In: *Antologia- Revue Noire. Fotografia africana e do oceano Índico*. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2001.

COQUERY-VIDROVITCH e MONIOT, H. “Los tiempos precoloniales y el movimiento social: el islam em el siglo XIX”. In *África negra de 1800 a nuestros dias*. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

LEITURA COMPLEMENTAR:

M'BOKOLO, Elikia. "Um continente aberto". In: *África Negra. História e Civilizações*. Tomo I, Lisboa: Ed. Vulgata, 2003. (Este livro foi traduzido e publicado pela Casa das Áfricas neste ano de 2008).

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. "O olhar imperial e a invenção da África". In: *A África na sala de aula...*, op.cit., 2008.

3) A rasgadura do continente africano e a "nova consciência planetária": os missionários e os exploradores.

Com este tema serão discutidos: a importância dos exploradores para incrementar o comércio e a autoridade política de nações européias; a formação de uma "nova consciência planetária"; e os missionários e a propaganda humanitarista.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

PRATT, Maire Louise. "Ciência, consciência planetária e interiores". In: *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/São Paulo: EDUSC, 1999.

LEITURA COMPLEMENTAR:

COQUERY – VIDROVITCH e MONIOT, H. "De la exploración a la conquista". In: *África negra de 1800 a nuestros días*. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. "O processo de 'roedura' do continente e a Conferência de Berlim". In: *A África na sala de aula...*, op.cit., 2008.

4) A natureza e os desdobramentos da Conferência de Berlim. O protagonismo dos africanos.

Com este tema serão analisadas a Conferência de Berlim, como marco de um processo de longa duração, e a importância histórica dos movimentos de resistência dos africanos neste processo.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

Documento das Resoluções da Conferência de Berlim. In: BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África negra: 1880-1914*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.

HERNANDEZ, Leila M.G. Leite. "O processo de roedura do continente e a Conferência de Berlim". In: *A África na sala de aula.....* Op.cit, 2008.

BIBLIOGRARIA COMPLEMENTAR:

BRUSSCHIWIG, HENRI. : *África negra de 1800 a nuestros días*. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

5) Os “espaços em branco” (Libéria e Etiópia) e a especificidade histórica da África do Sul.

Este tema propõe discutir a Etiópia e a Libéria como exceções no processo de partilha da África. Também propõe analisar a especificidade do desenvolvimento histórico da África do Sul e as origens do *apartheid*.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRA:

AKPAN, M. P. “Libéria e Etiópia, 1880-1914: a sobrevivência de dois estados africanos. A partir das contribuições de A. B. Jones e R. Pankhurst.” In BOAHEN, Adu (coord.) *História Geral da África*, vol.VII.....op.cit.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Libéria, Etiópia e Eritreia: qual independência?” e “A teia de segregações: África do Sul, Suazilândia, Lesoto e Botsuana”. In: *A África na sala de aula.....*, op. cit.

6) O imperialismo colonial do final do século XIX e os movimentos de resistência na África.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Civilizados e primitivos na constituição do sistema colonial africano”. In *A África na sala de aula.....*, op. cit.

M'BOKOLO, Elikia. “Conquistadores e resistentes”. In: *África Negra. História e civilizações*. Vol I. Lisboa: Ed. Vulgata, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONRAD, Joseph. *Coração nas trevas*. São Paulo: Companhia das Letras Ed., 2008.

7) Os nacionalismos continentais: questões de política e a construção de uma identidade africana.

Este tema propõe analisar a pluralidade dos movimentos pan-africanos, destacando e debatendo questões presentes em obras clássicas sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “O Pan-africanismo”. In *A África na sala de aula.....op.cit.,2008.*

M'BOKOLO, Elikia. “A África e sua diáspora”. Entrevista à *Revista Palavras*, setembro de 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Mário Pinto. *Origens do nacionalismo africano*. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

8) As elites culturais africanas e as questões de política e de identidade.

Este tema propõe discutir as noções de nação e de estado-nação no âmbito do processo histórico no qual foram incorporadas e reinterpretadas pelas elites africanas.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Entre a concepção e a ação”. In: *Os filhos da terra do sol: a formação do estado-nação em Cabo Verde*. São Paulo: Ed. Selo Negro/Summus, 2003.

CHATTERJEE, Partha. “Comunidade imaginada por quem” In: BALAKRISHNAN, Gopal (organizador): *Um mapa da questão nacional*. RJ: Contraponto Ed.,2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMIR, SAMIR. “État, nation, ethnie et minorities dans la crise. Quelques aspects de la critique de l’idéologie de la nations et de l’ethnie”. In: *A construção da nação em África*. Colóquio. Bissau: INEP/CODESRIA.

9) O período entre as guerras mundiais.

Este tema destacará os problemas econômicos, sociais e políticos entre 1914e1945 e os atores políticos fundamentais para a luta pela independência.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “A nova ordem política e a questão colonial”. In: *A África na sala de aula...* Op.cit.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LE CALLENNEC, Sophie. “Idade de ouro ou crepúsculo da colonização, 1910-1940”. In: M’BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias*. Tomo II. Lisboa: Colibri, 2007.

10) As independências: política e identidade.

Este tema propõe identificar e analisar as principais questões de política e identidade desde a década de 1950 até a de 1980.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

APPIAH, Kwame, Anthony. “Estados alterados” e “Identidades africanas”. In: *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. RJ: Contraponto Ed., 1997.

BIBLIOGRAFIA PARA CONSULTA:

MAZRUI, A.A. (coord.) *Histoire Générale de l’Afrique* . Vol VIII: *L’Afrique depuis 1935*. Paris: Présence Africaine/ Edicef/ Unesco, 1998.

(Obs.: Há uma edição desta obra em inglês).

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. Capítulos 9, 10, 11, 12 e 13 do livro *A África na sala de aula...* Op.cit., 2008.

OBSERVAÇÕES:

1) No decorrer do semestre serão apresentados 3 documentários, como atividades de presença obrigatória.

2) De acordo com os interesses específicos dos alunos serão sugeridas outras obras para leitura.